



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O FISIOTERAPEUTA E A PRÁTICA HUMANIZADA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Salete Moreira de Gois Neta

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.neta03@aluno.unifametro.edu.br

Débora Dutra Gomes da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
debora.silva05@aluno.unifametro.edu.br

Sabrina Maciel de Oliveira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
sabrina.oliveira02@aluno.unifametro.edu.br

Natália Aguiar Moraes Vitoriano

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução : A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área restrita do hospital voltada ao tratamento de pacientes com quadros graves de saúde que exigem maior cuidado, atenção e suporte tecnológico. A fisioterapia exerce um papel de extrema importância na UTI, pois atua na reabilitação de paciente críticos. Neste cenário, o fisioterapeuta deve prezar por um atendimento humanizado de qualidade, visando não só a doença, mas os aspectos biopsicossociais relacionados ao paciente. **Objetivo:** Verificar como um ambiente humanizado pode interferir na resposta à intervenção fisioterapêutica aos pacientes internados em UTI e quais as dificuldades encontradas pelos profissionais quanto a prática humanizada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, de estudos pesquisados nas seguintes bases de dados: Medline, Scielo, e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram: humanização, fisioterapia e unidade de terapia intensiva. Foram incluídos estudos do tipo qualitativo, descritivo, transversal e de coorte. O recorte temporal estabelecido para o estudo foram artigos publicados nos últimos dez anos. Foram excluídos estudos que não abordassem o profissional de fisioterapia e a humanização na UTI. **Resultados e Discussão:** A partir da pesquisa realizada, foram encontrados 3.310 artigos e destes foram selecionados 6 para análise. Dos 6 estudos, 3 evidenciaram que a grande maioria dos pacientes internados em UTIs concordam que a assistência de fisioterapia prestada na UTI foi marcada pelo bom atendimento, pela atenção dada ao paciente e pelo tratamento de qualidade, caracterizando uma assistência

humanizada. Nos artigos constaram que como resultado positivo com relação a recuperação dos pacientes, entregar a eles um ambiente menos estressante desencadeia uma redução no processo doloroso tanto para o paciente quanto para os familiares. Em um dos estudos foram realizadas entrevistas com professores do curso de fisioterapia e todos concordaram que é imprescindível ter o reconhecimento da humanização nas UTIS, porém, segundo eles, foram percebidas algumas dificuldades, como a inexistência de uma disciplina específica na graduação que abordasse a temática humanização em saúde, o que pode gerar despreparo profissional para esse tipo de cuidado. **Considerações finais:** Pode-se concluir que o cuidado humanizado em UTIs pode interferir positivamente na recuperação do paciente e proporcionar maior satisfação dos familiares envolvidos junto à relação profissional-paciente. Entretanto, ainda são relatadas dificuldades por parte dos fisioterapeutas em se ajustarem a esse modelo de atendimento, o que pode estar relacionado com a limitação do ensino com abordagem biopsicossocial.

Palavras-chave: Humanização; Unidade de Terapia Intensiva; Fisioterapia.

Referências:

FIGUEIREDO, E. de A.; LÚCIA LEAL, A. Abordagem humanizada em UTIS dos cursos de fisioterapia brasileiros: disposição das disciplinas e considerações docentes. **Revista Contexto & Saúde**, v. 19, n. 37, p. 164–170, 2019.

LOPES, FM.; BRITO, ES. Humanização da assistência de fisioterapia: estudo com pacientes no período pós-internação em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, Bahia, v. 21, n. 03, p. 283-291, 2009.

SANCHES, RCN.; GERHARDT, PC. et al. Percepções de profissionais de saúde sobre a humanização em unidade de terapia intensiva adulto. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 48-54, 2016.

VERSIANI, ALB.; VIEIRA, FAR. et al. ; Análise da relação entre profissional fisioterapeuta e paciente em unidade de terapia intensiva sob a perspectiva do tratamento humanizado. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, 2022.

ZENI, EM.; MONDADORI, AG.; et al. Humanização da Assistência de Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal. **Assobrafir Ciência**, v.7, n.3, p. 33-40, 2016.

ZENI, EM.; MONDADORI, AG.; TAGLIETTI, M. et al. Humanização da fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto: estudo transversal, **Fisioterapia & Pesquisa**, v. 23, n. 3, p. 294-300, 2016.